Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

CÂMARA MUNICIPAL DE CASCAVEL
15/04/24
Mazutti
Vereador - 1º Secretário

REQUERIMENTO Nº 106 , DE 2024.

(Proponente: Vereador Edson Souza/MDB)

CÂMARA MUNICIPAL DE CASCAVEL
Recebido em 12/04/24
Protocolo

Excelentíssimo Senhor Presidente da Câmara Municipal de Cascavel.

REQUEIRO, nos termos que regem o art. 148 – A do Regimento Interno desta Casa de Leis, seja consignado nos Anais Legislativos, Voto Louvor e Congratulações ao Programa de Residência em Enfermagem Obstétrica do Hospital Universitário do Oeste do Paraná, em reconhecimento pela realização do mutirão de inserção de DIU de cobre via Sistema Único de Saúde no município de Cascavel.

Dê ciência desta homenagem ao Magnífico Reitor Professor Doutor Alexandre de Almeida Webber, ao Excelentíssimo Senhor Diretor Geral Rafael Muniz de Oliveira, ao Excelentíssimo Senhor Diretor Administrativo Rodrigo Allan Barcella, a Excelentíssima Senhora Diretora de Enfermagem Sara Treccossi, ao Excelentíssimo Senhor Diretor Clínico Vilson Dalmina, ao Excelentíssimo Senhor Diretor Pedagógico Alex Sandro Jorge, ao Excelentíssimo Senhor Diretor Multiprofissional Rodrigo Genske, a Excelentíssima Senhora Professora Doutora Alessandra Crystian Engles dos Reis, ao Excelentíssimo Senhor Professor Doutor Sebastião Caldeira e a Excelentíssima Senhora Enfermeira Obstetra Roseli Maria Gaspar.

É o que Requer. Sala das Sessões.
Cascavel, 12 de abril de 2024.

Edson de Souza

Edson Souza
Vereador/MDB

Exposição de motivos:

A presente homenagem visa parabenizar o programa de residência em enfermagem obstétrica do Hospital Universitário do Oeste do Paraná, coordenado pela Professora Doutora Alessandra Crystian Engles dos Reis, pelo primeiro mutirão de inserção de dispositivo intrauterino (DIU) de cobre via Sistema Único de Saúde (SUS) realizado nos dias 6 e 7 de abril deste ano.

A Professora Doutora Alessandra possui graduação em Enfermagem, especialização em Obstetrícia pela FAG, Mestrado pela UNESP e Doutorado pela Unioeste, além de ser docente adjunta na Prática de Ensino e da Saúde da Mulher na Unioeste.

Além da coordenadora, o mutirão teve a participação do Professor Doutor Sebastião Caldeira, que possui graduação em Enfermagem, especialização em Saúde Pública pela Unioeste e Doutorado em Ciências pela USP, além de ser docente no programa de Mestrado da Unioeste.

Participou também a Enfermeira Obstetra Roseli Maria Gaspar que é coordenadora de enfermagem no ambulatório do HUOP.

CONFERIDO
DIRETORIA LEGISL

Cabe destacar que o referido mutirão foi possível, uma vez que teve o suporte e auxilio das direções do HUOP, notadamente, a Direção de Enfermagem na figura de sua diretora, Sara Treccossi, a Direção Administrativa, na figura do seu diretor, Rodrigo Allan Barcella e a direção geral, na figura do seu diretor, Rafael Muniz de Oliveira.

Os procedimentos foram realizados em parceria com a Associação Brasileira de Obstetrizes e Enfermeiros Obstetras (ABENFO) do Paraná, com o apoio do Conselho Regional de Enfermagem do Paraná (COREN-PR), Secretaria Estadual de Saúde (SESA), 10ª Regional de Saúde, Centro Especializado De Doenças Infecto-Parasitárias – CEDIP de Cascavel e integrando ainda a Universidade Estadual do Oeste do Paraná (UNIOESTE).

Através de uma capacitação recebida de uma instrutora da ABENFO de Curitiba, as equipes do HUOP se dividiram em quatro consultórios, cada uma juntamente com um professor e um residente em enfermagem obstétrica, para atender a demanda.

É importante frisar que os enfermeiros possuem habilitação para fazer a inserção pelo Conselho Federal de Enfermagem (COFEN), assim, os enfermeiros obstetras poderão fazer os atendimentos e replicar esse serviço, mantendo uma agenda aberta no ambulatório de saúde das mulheres dentro do HUOP.

De acordo com as expectativas, a cada 2 horas cerca de 30 mulheres foram atendidas, todas previamente listadas pelo hospital, incluindo mulheres deste município e da região, algumas inclusive que deram à luz no HUOP e decidiram fazer a inserção após o parto.

Esse programa de mutirão de inserção merece essa homenagem, afinal, realizou e realizará a inserção do dispositivo de forma ágil, atendendo um grande número de mulheres em pouco tempo, mulheres essas que inclusive já tentaram fazer o procedimento na rede pública anteriormente e não tiveram sucesso.

O dispositivo DIU de cobre é altamente seguro, é uma opção não cirúrgica para a prevenção da gravidez tão eficaz quanto uma esterilização cirúrgica, o dispositivo intrauterino é seguro e o material tem boa aceitação pelo organismo.

Além disso, durante o atendimento, as pacientes ainda podem fazer testes de HIV, hepatites, sífilis e de gravidez, caso algum dos testes dê positivo, ela já será prontamente encaminhada para a equipe competente.

A preocupação pelo alcance da relação sexual sem causar gravidez indesejada serviram pra aprimorar os métodos de concepção, sendo o DIU um método contraceptivo bastante eficiente, sendo um contraceptivo reversível e que pode ser utilizado em longo prazo.

Sua segurança e eficácia trouxeram grandes resultados para a saúde da população, pois, através da prevenção de gravidez não desejada, também atua na diminuição de aborto, mortalidade infantil e materna.

Atualmente, mesmo com mais acesso a informações, o DIU ainda é pouco conhecido, seja pela falta de incentivo e informações sobre ele, o seu acesso na saúde pública dificultado, impossibilitando as mulheres de recorrerem a essa contracepção.

Edson

CONFERIDO
DIRETORIA LEGISLATIVA

Diferente de outros métodos contraceptivos bastante conhecidos que necessitam de mais atenção por parte da mulher, por exemplo, em caso da pílula anticoncepcional, o esquecimento ou o fato de tomá-lo em horários distintos, podem elevar demasiadamente os riscos de gravidez, torna o DIU evidentemente muito mais cômodo.

Além disso, o mutirão desenvolvido pela equipe do HUOP põe em prática as estratégias definidas pela Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Mulher, que estimula a implantação da assistência no planejamento familiar, garantindo a oferta de um método anticoncepcional altamente eficaz.

Ainda, de acordo com essa política, a atuação dos profissionais de saúde através das atividades clínicas fornece também assistência educacional de anticoncepção às mulheres, instruindo um planejamento familiar responsável.

O acesso gratuito aos métodos anticoncepcionais é condição fundamental para que a escolha do método se realize livremente, sem restrições. Isso é particularmente importante considerando-se que grande parte da população não tem condição de pagar pelo método.

O ideal também é que os métodos anticoncepcionais sejam completa e imediatamente reversíveis, e que uma vez interrompido seu uso, haja recuperação total da fertilidade correspondente à faixa etária da usuária, que é o caso do DIU de cobre.

Através da inserção do DIU, a mulher pode organizar e planejar seu futuro, aproveitando cada etapa da sua vida, sem preocupação com gestações não planejadas, permitindo que ela faça o planejamento familiar eficiente, engravidando somente quando assim desejar e estiver em plenas condições para tanto, seja financeira, emocional, pessoal e de saúde.

Edson

CONFERIDO
DIRETORIA LEGISLATIVA